

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Processo de Desestatização

CEEE Geração

05 de novembro de 2021



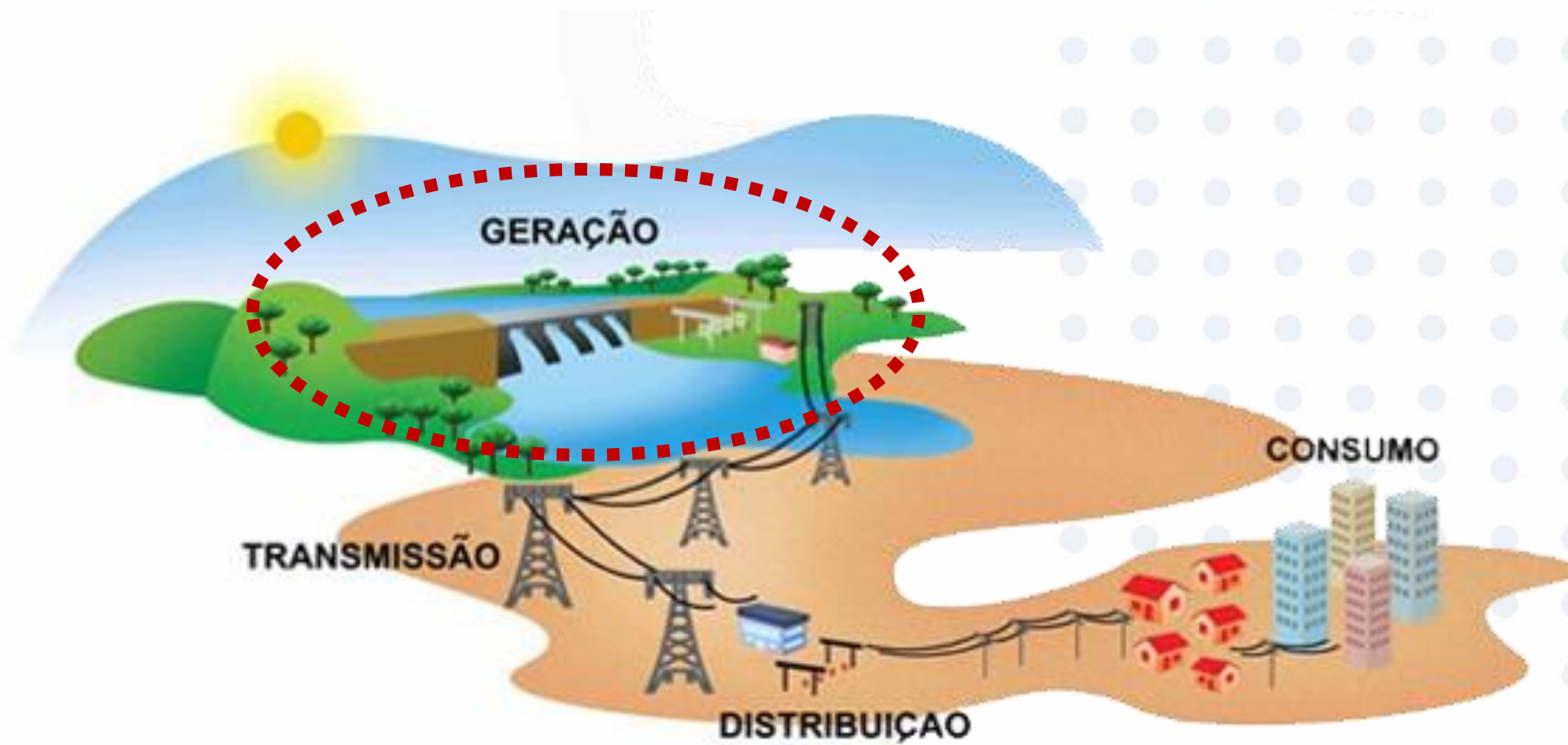
AGENDA

- CEEE GERAÇÃO
- CONTRATO DE CONCESSÃO
- PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS
- A COMPANHIA
- PLANO DE TRANSFERÊNCIA DE CONTROLE

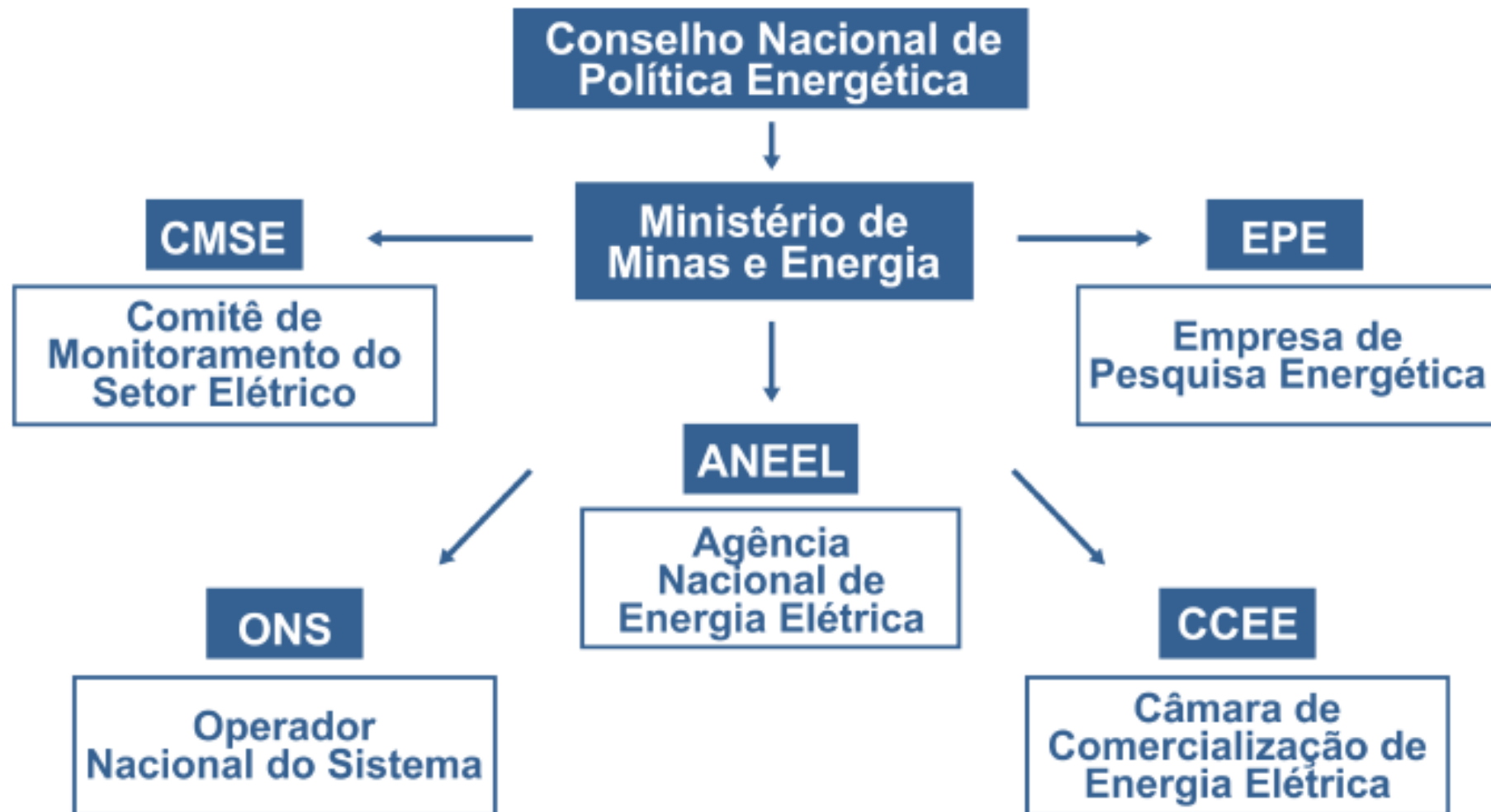


CEEE GERAÇÃO

SEGMENTOS DO SETOR



GOVERNANÇA DO SETOR



FUNCIONAMENTO DO SETOR

Os agentes de Geração são organizados em:

- Concessionário de Serviço Público: agente de concessão para exploração de ativo a título de serviço público;
- Produtor Independente de Energia Elétrica: agente que recebe concessão para produzir energia destinada à comercialização por sua conta e risco;
- Autoprodutor: agente com concessão para produzir energia destinada a seu uso exclusivo, podendo comercializar eventual excedente se autorizado pela ANEEL;
- A CEEE Geração é Concessionário de Serviço Público.



FUNCIONAMENTO DO SETOR

Como Gerador, os agentes podem vender energia tanto no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), como no Ambiente de Contratação Livre (ACL);

- No ACR existe o **sistema de Cotas de Garantia Física**, criado em 2013, onde os Geradores venderam uma “parte” ou “cota” de sua energia a um preço regulado pela ANEEL. Em contrapartida, eles recebem uma Receita Anual da Geração (RAG), e estão isentos do Risco Hidrológico, que é o risco de se produzir menos do que se espera produzir, a garantia física da usina;
- O ACL engloba Consumidores Livres, Comercializadores e Geradores e as negociações são realizadas livremente, através de contratos bilaterais e com preços variáveis, segundo uma perspectiva de mercado.



REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO

Em 2020, houve uma repactuação do Risco Hidrológico, com um reconhecimento pelo Poder Concedente de que usinas tiveram impacto financeiro por riscos não hidrológicos imputados como hidrológicos.

Foram reconhecidos os efeitos:

Da motorização de usinas estruturantes (UHEs Jirau, Santo Antônio e Belo Monte);

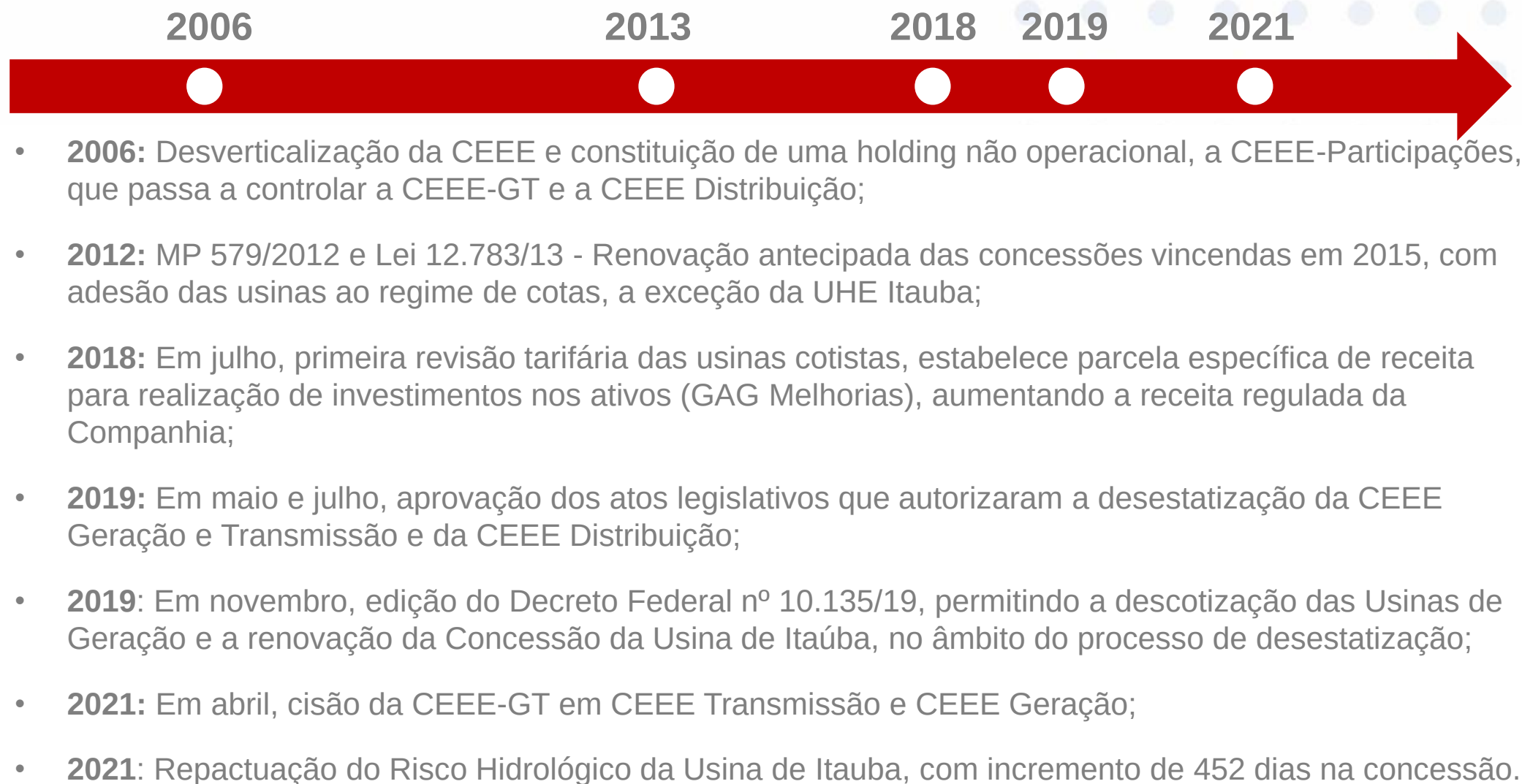
Dos atrasos na entrada em operação das linhas de transmissão das usinas estruturantes;

Do deslocamento hidráulico oriundo da Geração Fora da Ordem de Mérito e Importação de energia;

A compensação se deu por extensão das atuais concessões das usinas, em dias, em meses ou anos.



HISTÓRICO



CONTROLE ACIONÁRIO

ACIONISTA	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	(ON)	Percentual	(PN)	Percentual	ON e PN	Percentual
ESTADO DO RS	6.380.821	67,12%	1.087	0,72%	6.381.908	66,08%
ELETROBRAS	3.067.035	32,26%	87.639	57,82%	3.154.674	32,66%
MUNICÍPIOS	31.823	0,33%	48.719	32,14%	80.542	0,83%
OUTROS	27.196	0,29%	14.127	9,32%	41.323	0,43%
TOTAL	9.506.875	100%	151.572	100%	9.658.447	100%

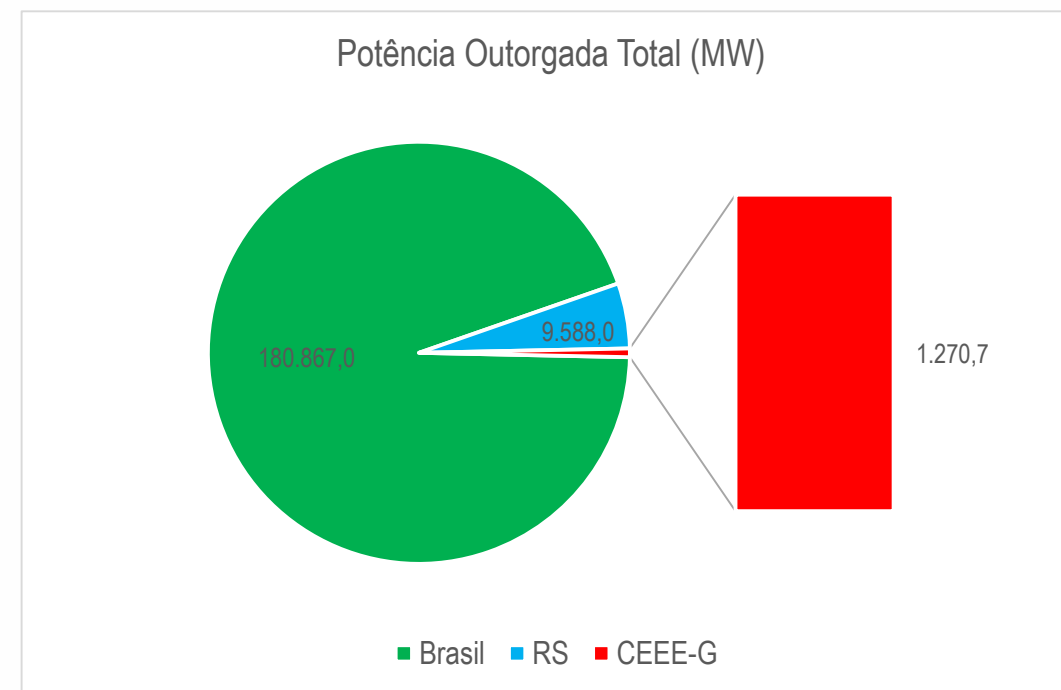
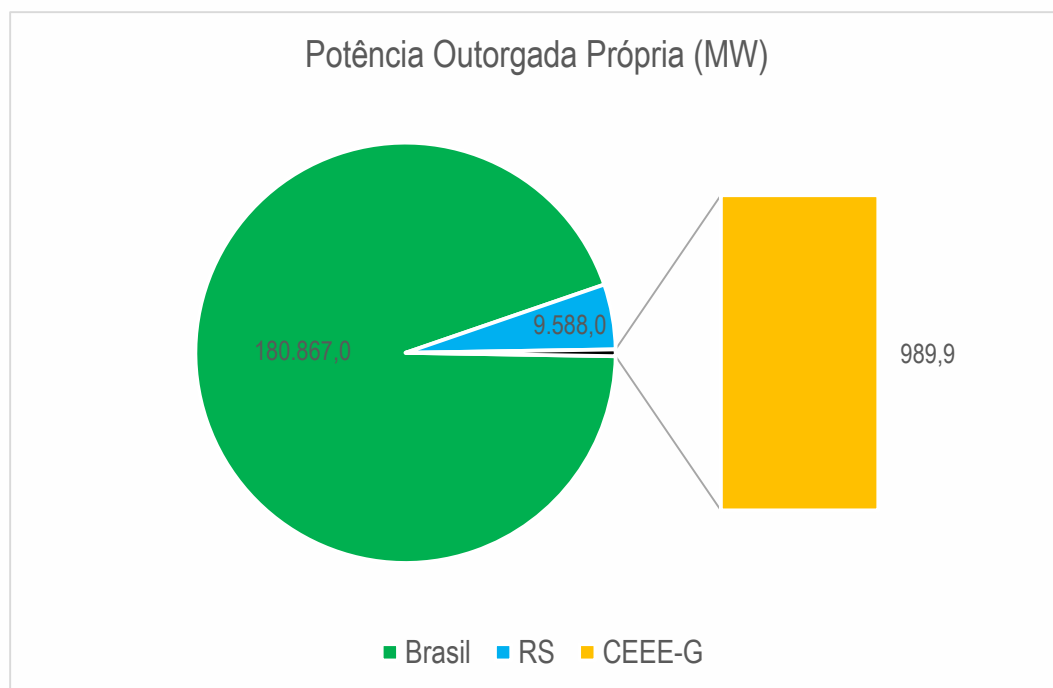
Fonte: Itaú Corretora de Valores S.A. - Serviço de Escrituração de Ações

Data base de setembro de 2021: São 342 acionistas, sendo 126 pessoas físicas, 81 pessoas jurídicas, 123 prefeituras e 12 Estatais.



Presença no Brasil

- Potência Outorgada Própria: 989,8 MW
 - ✓ 0,55 % do Brasil;
 - ✓ 10,3 % do Estado.
- Potência Outorgada Total: 1.270,7 MW
 - ✓ 0,70 % do Brasil;
 - ✓ 13,3 % do Estado.



Fonte: Sistema de Informações de Geração da ANEEL – SIGA – outubro 2021

CONTRATOS DE CONCESSÃO

CONTRATOS DE CONCESSÃO

Contrato nº 025/2000

- Firmado em 05 de abril de 2000, contemplando as 15 usinas da Companhia, com concessão até novembro de 2015, a exceção da UHE Itauba, até 30/12/2021;
- Em 2012, o contrato foi renovado antecipadamente até 2042, contemplando 13 usinas, entre PCHs (08) e UHEs (05);
- Destas, 12 usinas continuaram no regime de serviço público, vendendo energia no sistema de cotas para as Distribuidoras, no ACR, com tarifa regulada pela ANEEL;
- 02 usinas com potência instalada muito pequena, passaram para o sistema de registro (CGHs Toca e Ivaí) e continuaram a comercializar energia no ACL;
- A Usina de Itauba, que contempla 54,5% da potência outorgada da Companhia, continuou no regime de serviço público, vendendo energia no ACL, e não teve o seu prazo de concessão renovado;



CONTRATOS DE CONCESSÃO

- Em 28 de novembro de 2019, o Decreto Federal nº 10.135 viabilizou a permanência da UHE Itauba na Companhia, por causa da desestatização;
- Em setembro de 2020, a Lei Federal 14.052, que repactuou o Risco Hidrológico, propiciou uma extensão da concessão da usina até 27 de março de 2023;
- **Com a desestatização, será assinado um novo Contrato de Concessão, por 30 anos, abarcando as 13 usinas do contrato atual, com a mudança do regime de Concessionário de Serviço Público para Produtor Independente de Energia.**
- Em contrapartida, terá que ser pago um valor em dinheiro, chamado de bônus de outorga, para a União.



CONTRATOS DE CONCESSÃO

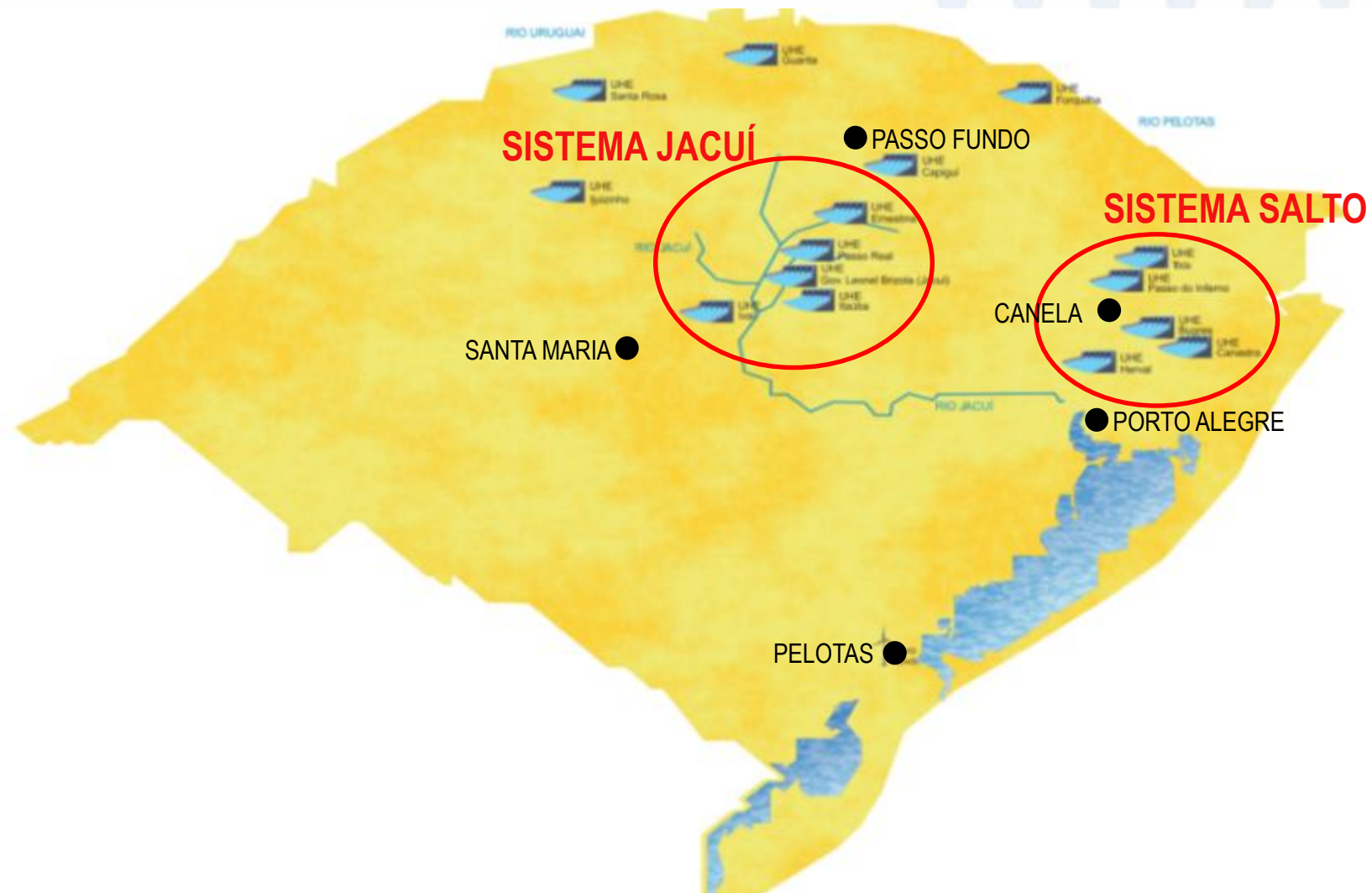
Contrato nº 025/2000

	Usinas	Entrada em operação	Potência Outorgada (MW)	Garantia Física (MW)	Fator de Capacidade	Concessão	Regime
1	UHE Itauba	1978	500,40	180,5	36,1%	30/12/2021	Venda Livre - ACL
2	UHE Jacuí	1962	180,00	116,9	64,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
3	UHE Passo Real	1973	158,00	66,2	41,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
4	UHE Ernestina	1957	4,96	3,24	65,3%	31/12/2042	Cotas - ACR
5	PCH Capiguí	1933	4,47	0,69	15,4%	31/12/2042	Cotas - ACR
6	PCH Ijuizinho	1950	1,12	0,70	62,6%	31/12/2042	Cotas - ACR
7	PCH Guarita	1953	1,76	0,99	56,3%	31/12/2042	Cotas - ACR
8	PCH Santa Rosa	1955	1,58	0,88	55,7%	31/12/2042	Cotas - ACR
9	PCH Forquilha	1950	1,12	0,95	85,0%	31/12/2042	Cotas - ACR
10	UHE Canastra	1956	44,80	24,0	53,6%	31/12/2042	Cotas - ACR
11	PCH Bugres	1952	17,62*	10,0	89,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
12	PCH Passo do Inferno	1948	1,49	0,52	34,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
13	PCH Herval	1941	1,52	0,29	19,1%	31/12/2042	Cotas - ACR
	Total		918,8	405,9	44,5%		



CONTRATOS DE CONCESSÃO

Contrato nº 025/2000



CONTRATOS DE CONCESSÃO

Contrato de Concessão nº 009/1997

- Firmado em 15 de julho de 1997, entre os integrantes do Consórcio Machadinho;
- UHE Machadinho, SC, no rio Uruguai
- Potência Instalada: 1.140 MW
- Participação da CEEE-G: 5,53%

Contrato de Concessão nº 188/1998 – Consórcio Dona Francisca

- Firmado em 28 de agosto de 1998, entre os integrantes do Consórcio Dona Francisca
- UHE Dona Francisca, RS, no rio Jacuí
- Potência Instalada: 125 MW
- Participação da CEEE-G: 15,0%



CONTRATOS DE CONCESSÃO

Usina	Entrada em Operação	Término da Concessão	Potência Instalada MW	Garantia Física MWm	Fator de Capacidade	% CEEE-G	% CEEE-G (Pot. Inst. MW)	% CEEE-G (Gar. Física MWm)	Localização Casa de Máquinas
UHE Machadinho	2002	2032	1140	547,1	48,0%	5,53%	50,44	26,16	Piratuba/SC
UHE Dona Francisca	2001	2033	125	75,9	60,7%	15,00%	18,75	7,90	Nova Palma/RS
Total			1.265,0	623,0	49,25%		69,19	34,06	

Usina	Controladora	Composição Societária	Modelo de Negócio
UHE Machadinho Contrato de Concessão nº 009/1997	Consórcio Machadinho	CBA Machadinho Ger. de Ener. Ltda.: 27,5232% Alcoa Alumínio S.A.: 25,7431% ENGIE Brasil Energia S.A.: 19,2845% Vale S.A.: 8,2927% Votorantim Cimentos S.A.: 5,6176% CEEE-G: 5,5301% Machadinho Participações S.A.: 5,2762% DME Distribuição S.A.: 2,7326%	Consórcio; CEEE-G recebe sua parcela em energia , sem arcar com risco hidrológico
UHE Dona Francisca Contrato de Concessão nº 188/1998	Consórcio Dona Francisca	Dona Francisca Energética S.A. – DFESA: 85% CEEE-G: 15%	Consórcio; CEEE-G tem a posse da energia da usina , arca com o risco hidrológico e repassa o montante correspondente a participação do outro Consorciado.



USINAS DE PEQUENA CAPACIDADE

- Pequenas usinas, Centrais Geradoras Hidrelétricas - CGHs;
- Não há Concessão, apenas Registro de Central Geradora de pequeno porte.

Usinas	Entrada em operação	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Concessão	Regime
CGH Toca	1929	1,1	0,36	Indefinida	Venda livre - ACL
CGH Ivaí	1950	0,7	0,45	Indefinida	Venda livre - ACL
Total		1,8	0,81		

Fonte: Diretoria de Geração - outubro de 2021



USINAS CEEE-G

	Usinas	Entrada em operação	Potência Outorgada (MW)	Garantia Física (MWm)	Fator de Capacidade	Concessão	Regime
1	UHE Itauba	1978	500,4	180,5	36,1%	30/12/2021	Venda livre - ACL
2	UHE Jacuí	1962	180,0	116,9	64,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
3	UHE Passo Real	1973	158,0	66,2	41,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
4	UHE Ernestina	1957	4,96	3,24	65,3%	31/12/2042	Cotas - ACR
5	PCH Capiguí	1933	4,47	0,69	15,4%	31/12/2042	Cotas - ACR
6	PCH Ijuizinho	1950	1,118	0,70	62,6%	31/12/2042	Cotas - ACR
7	PCH Guarita	1953	1,76	0,99	56,3%	31/12/2042	Cotas - ACR
8	PCH Santa Rosa	1955	1,58	0,88	55,7%	31/12/2042	Cotas - ACR
9	PCH Forquilha	1950	1,118	0,95	85,0%	31/12/2042	Cotas - ACR
10	UHE Canastra	1956	44,8	24,0	53,6%	31/12/2042	Cotas - ACR
11	PCH Bugres	1952	17,62	10,0	89,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
12	PCH Passo do Inferno	1948	1,49	0,52	34,9%	31/12/2042	Cotas - ACR
13	PCH Herval	1941	1,52	0,29	19,1%	31/12/2042	Cotas - ACR
14	CGH Toca	1929	1,1	0,36	32,7%	Indefinida	Venda livre - ACL
15	CGH Ivaí	1950	0,7	0,45	64,3%	Indefinida	Venda livre - ACL
16	UHE Dona Francisca	2001	18,75	7,90	60,7%	28/08/2033	Venda livre - ACL
17	UHE Machadinho	2002	50,44	26,16	48,0%	15/07/2032	Venda livre - ACL
	Total		989,9	440,7	44,5%		



REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO

A Companhia protocolou na ANEEL a adesão à repactuação do risco hidrológico nos termos da Lei Nº14.052/2020, possibilitando a extensão das atuais concessões.

Usinas Próprias	Resolução Homologatória ANEEL	Data fim da atual concessão	Extensão de Prazo (Dias)	Nova data prevista
ITAUBA	REH 2.919/2021	30/12/2021	452	27/03/2023
PASSO REAL	REH 2.919/2021	31/12/2042	36	05/02/2043
JACUI	REH 2.919/2021	31/12/2042	37	06/02/2043
BUGRES	REH 2.919/2021	31/12/2042	35	04/02/2043
CANASTRA	REH 2.919/2021	31/12/2042	35	04/02/2043
CAPIGUI	REH 2.919/2021	31/12/2042	64	05/03/2043
ERNESTINA	REH 2.919/2021	31/12/2042	35	04/02/2043
GUARITA	REH 2.919/2021	31/12/2042	35	04/02/2043
SANTA ROSA	REH 2.919/2021	31/12/2042	35	04/02/2043
HERVAL	REH 2.919/2021	31/12/2042	42	11/02/2043
FORQUILHA	REH 2.919/2021	31/12/2042	35	04/02/2043
PASSO DO INFERNO	REH 2.919/2021	31/12/2042	35	04/02/2043
IJUIZINHO	REH 2.919/2021	31/12/2042	35	04/02/2043



REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO

A adesão à **repactuação do risco hidrológico** da **UHE Dona Francisca** já foi protocolada na ANEEL.

- Foi firmado um acordo com a sócia DFESA para adesão à repactuação:
 - ✓ Pagamento pela DFESA de R\$ 52.598.000,00 (relativo a 85% do valor do ativo regulatório definido pela ANEEL), base dezembro de 2020;
 - ✓ A DFESA terá direito a 85% da energia no período de extensão, arcando com o risco hidrológico correspondente a este percentual.

A adesão da **UHE Machadinho** irá ocorrer até 12/11/2021.

Usinas Consórcio	Resolução Homologatória ANEEL	Data fim da atual concessão	Extensão da Concessão (Dias)	Nova data prevista
DONA FRANCISCA	REH 2.919/2021	28/08/2033	1.485	21/09/2037
MACHADINHO	REH 2.932/2021	15/07/2032	1.180	08/10/2035



PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

	Usina	Entrada em Operação	Término da Concessão	Potência Instalada MW	Garantia Física MWm	Fator de Capacidade	% CEEE-G	% CEEE-G (Pot. Inst. MW)	% CEEE-G (Gar. Física MWm)	Localização Casa de Máquinas
1	UHE Campos Novos	2007	2035	880	379,7	43,1%	6,51%	57,3	24,72	Campos Novos/SC
2	UHE Monte Claro	2005	2036	130	56,1	43,2%	30,00%	39	16,83	Veranópolis/RS
3	UHE Castro Alves	2008	2036	130	61,8	47,5%	30,00%	39	18,54	Nova Roma do Sul/RS
4	UHE 14 de Julho	2009	2036	100	47,5	47,5%	30,00%	30	14,25	Cotiporã/RS
5	UHE Foz do Chapecó	2010	2036	855	427,2	50,0%	9,00%	77	38,45	Alpestre/RS
6	UHE Furnas do Segredo	2005	2030	9,8	3,86	39,4%	10,50%	1,03	0,41	Jaguari/RS
7	EOL Palmares	2010	2046	57,5	18,98	33,0%	10,00%	5,75	1,90	Palmares do Sul/RS
8	EOL Ventos da Lagoa	2012	2045	57,5	19,2	33,4%	10,00%	5,75	1,92	Osório/RS
9	EOL Ventos do Litoral	2012	2046	57,5	18,5	32,2%	10,00%	5,75	1,85	Osório/RS
10	EOL Ventos do Sul	2006	2032	150	53,67	35,8%	10,00%	15	5,37	Osório/RS
11	EOL Ventos dos Índios	2014	2047	52,9	20,6	38,9%	10,00%	5,29	2,06	Osório/RS
Total								280,87	126,3	



PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Usina	% CEEE-G	% CEEE-G (Gar. Física MWm)	Controladora	Composição Societária	Modelo de Negócio
UHE Campos Novos	6,51%	24,72	Campos Novos Energia S.A. - ENERCAN	CPFL Geração de Energia S.A. – 48,723% CBA Energia Participações S.A. – 23,78156% Pollarix S.A. – 20,98131% CEEE-G – 6,514%	Sociedade de Propósito Específico (SPE) - CEEE-G compra a energia e recebe dividendos
UHE Monte Claro	30,00%	16,83	Companhia Energética Rio das Antas - CERAN	CPFL Geração de Energia S.A. – 65% CEEE-G – 30% Statkraft Energias Renováveis S.A – 5%	Sociedade de Propósito Específico (SPE) - CEEE-G recebe dividendos e pode comprar a energia do empreendimento
UHE Castro Alves	30,00%	18,54			
UHE 14 de Julho	30,00%	14,25			
UHE Foz do Chapecó	9,00%	38,45	Foz do Chapecó Energia S.A.	CPFL Geração de Energia S.A. – 51% Furnas Centrais Elétricas S.A. – 40% CEEE-G – 9%	Sociedade de Propósito Específico (SPE) - CEEE-G recebe dividendos
UHE Furnas do Segredo	10,50%	0,41	Jaguari Energética S.A.	CEEE- G – 10,5% GUASCOR Serviços Ltda. (Siemens) – 89,5%	Sociedade de Propósito Específico (SPE) - CEEE-G recebe dividendos
EOL Palmares	10,00%	1,90	P.E. Palmares S.A.	Rio Sul 1 Energia Ltda. (Enerfin) – 80% CEEE-G – 10% Wobben Windpower Ind.e Com. Ltda. – 10%	Sociedade de Propósito Específico (SPE) - CEEE-G recebe dividendos
EOL Ventos da Lagoa	10,00%	1,92	Ventos da Lagoa S.A.		
EOL Ventos do Litoral	10,00%	1,85	Ventos do Litoral S.A.		
EOL Ventos do Sul	10,00%	5,37	Ventos do Sul S.A.		
EOL Ventos dos Índios	10,00%	2,06	Ventos dos Índios S.A.		





REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO

Das sociedades com participação societária da CEEE-G, a PCH Furnas do Segredo já procedeu com a adesão à repactuação do risco hidrológico. As demais irão fazê-lo até 12 de novembro.

Usinas Participação	Concessionária	Resolução Homologatória ANEEL	Data fim da atual concessão	Extensão do Prazo de Concessão (Dias)	Nova data prevista
FURNAS DO SEGREDO	JAGUARI	REH 2.919/2021	28/08/2030	778	14/10/2032
CAMPOS NOVOS	ENERCAN	REH 2.932/2021	29/05/2035	1.318	06/01/2039
CASTRO ALVES	CERAN	REH 2.932/2021	15/03/2036	1.313	19/10/2039
MONTE CLARO		REH 2.932/2021	15/03/2036	1.331	06/11/2039
14 DE JULHO		REH 2.932/2021	15/03/2036	1.338	13/11/2039
FOZ DO CHAPECO	FC ENERGIA	REH 2.932/2021	07/11/2036	1.011	15/08/2039



A COMPANHIA

ESTRUTURA

- Gestão e Engenharia centralizados em Porto Alegre, na sede;
- Operação e Manutenção distribuídos em dois sistemas: Salto e Jacuí;
- Seção de Manutenção em Passo Fundo, para atendimento das PCHs do norte;
- Operação das PCHs centralizada na UHE Canastra;
- Gestão das UHEs centralizada no COT da CPFL Transmissão, com contrato de prestação de serviço;
- Total de 238 colaboradores
 - ✓ 65 colaboradores em Porto Alegre, dos quais 31 são das áreas corporativas;
 - ✓ 173 colaboradores nos sistemas Salto e Jacuí.



COMERCIALIZAÇÃO

Atualmente a CEEE-G tem a seguinte alocação da energia:

- 225 MW médios no Ambiente de Contratação Regulada (ACR). As negociações são realizadas em leilões promovidos pela ANEEL, com preço teto, com a compra de energia pelas Distribuidoras pela menor tarifa possível;
- 175 MW médios no Ambiente de Contratação Livre (ACL), associados a energia proveniente da UHE Itauba, CGHs Toca e Ivaí e da energia proveniente dos consórcios da UHE Dona Francisca e UHE Machadinho e contratos de compra. A definição do preço de venda da energia é do gerador;

Por ano, ela movimentava mais de R\$ 500 milhões anuais em contratos de compra e venda de energia.



COMERCIALIZAÇÃO

A Receita Anual de Geração (RAG) para o ciclo 2021/2022 é de R\$144,1 milhões, de acordo com a REH ANEEL N° 2.902/2021, com tarifa média estimada de R\$ 82,52/MWh, e um faturamento de R\$162,9 milhões.

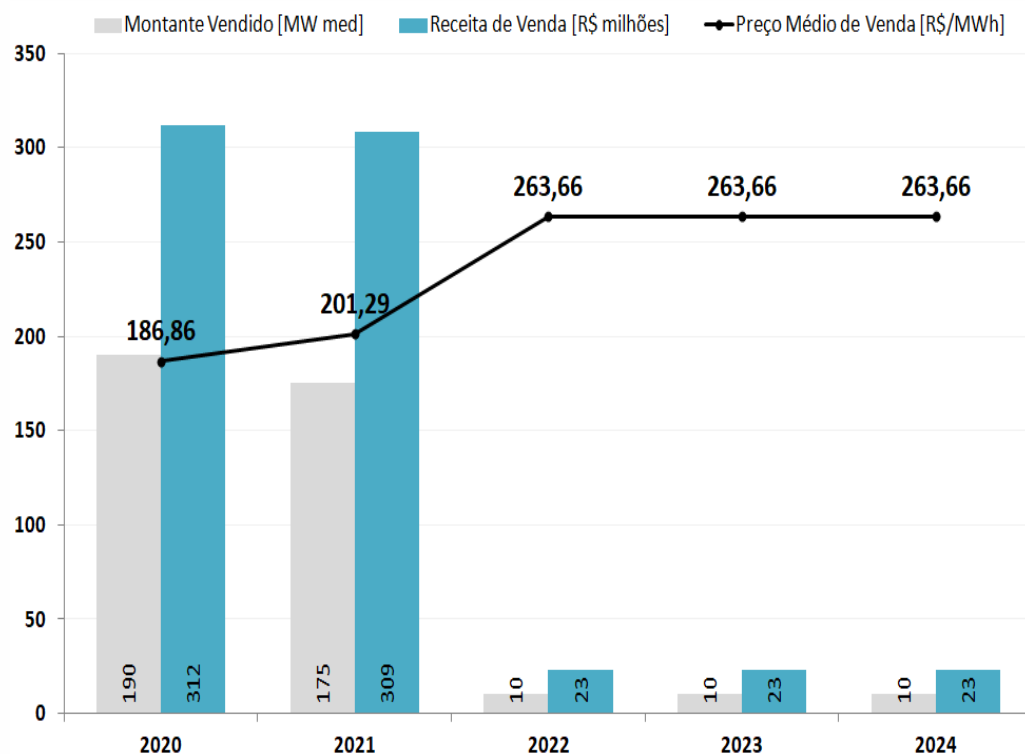
Usina	RAG (R\$/ano)	Garantia Física (MWm)	Tarifa Média (R\$/MWh)	CFURH* (R\$/ano)	PIS/COFINS* (R\$/ano)	Faturamento* (R\$/ano)	Tarifa Média* (R\$/MWh)
Bugres	5.032.259,03	10,00	57,45	466.032,00	308.944,95	5.807.235,98	66,29
Canastra	14.698.481,20	24,00	69,91	1.118.476,80	888.743,31	16.705.701,31	79,46
Capigui	2.498.146,50	0,69	413,30	0,00	140.369,03	2.638.515,53	436,52
Ernestina	2.693.364,27	3,24	94,90	0,00	151.338,17	2.844.702,44	100,23
Forquilha	851.403,12	0,95	102,31	0,00	47.839,72	899.242,84	108,06
Guarita	1.245.863,44	0,99	143,66	0,00	70.004,16	1.315.867,59	151,73
Herval	896.932,03	0,29	353,07	0,00	50.397,96	947.329,98	372,91
Ijuizinho	843.387,56	0,70	137,54	0,00	47.389,33	890.776,90	145,27
Jacuí	58.505.165,00	116,90	57,13	5.447.914,08	3.593.476,77	67.546.555,85	65,96
Passo do Inferno	919.252,51	0,52	201,80	0,00	51.652,13	970.904,64	213,14
Passo Real	54.971.246,06	66,20	94,79	3.085.131,84	3.262.145,44	61.318.523,34	105,74
Santa Rosa	965.032,11	0,88	125,19	0,00	54.224,45	1.019.256,55	132,22
Total	144.120.532,82	225,36	73,00	10.117.554,72	8.666.525,41	162.904.612,95	82,52

* Valores Estimados



COMERCIALIZAÇÃO

No ano de 2021, o faturamento da energia negociada no ACL será de cerca de R\$ 310 milhões, a uma tarifa média de R\$ 201,29/MWh.



Em preços de 01/10/2021

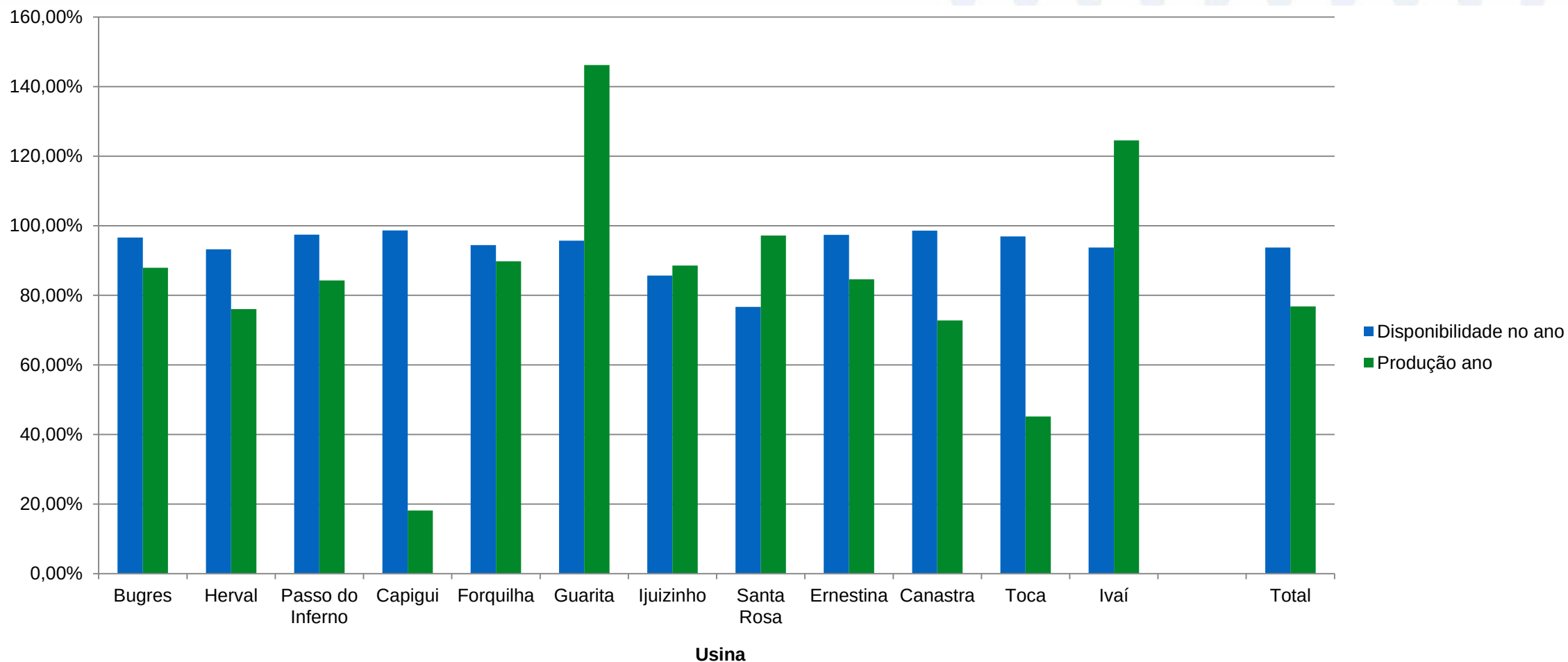
A alocação da energia no ACL passa pela definição de uma **Estratégia de Comercialização** junto a Diretoria Executiva e por **Estratégias de Leilão** junto a Diretoria de Geração.

Novas vendas de energia de 2022 em diante dependem da homologação da extensão da concessão da UHE Itauba, em decorrência da repactuação do risco hidrológico.



OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Disponibilidade e produção - usinas não despachadas centralizadamente



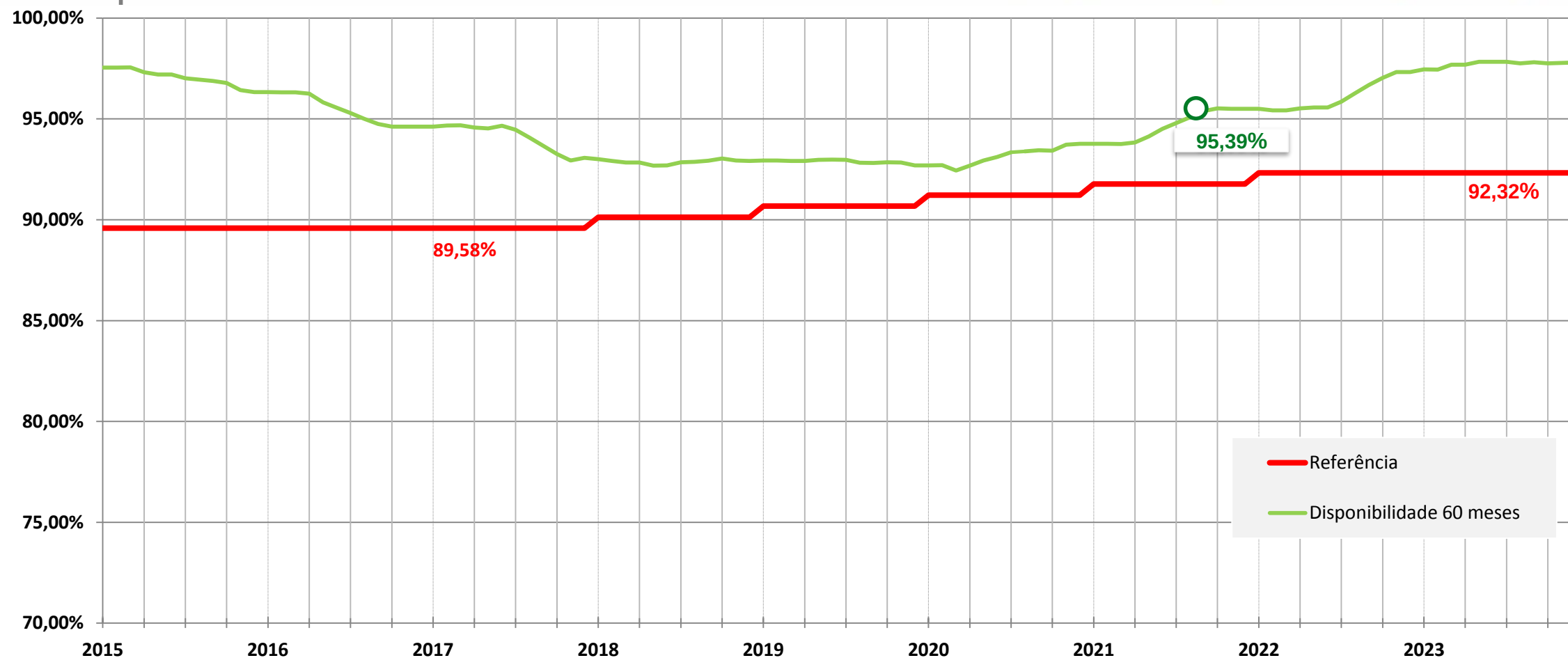
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Indicador	Meta (Regulação)	Usina	Resultado (Jul/21)	Resultado (Ago/21)	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW med)	40% Potência Instalada (MW)
Índice de Desempenho (Produção de Energia – Média Móvel de 60 meses)	PCHs: > 85%	Bugres	93,18%	92,96%	11,12	10,00	4,45
		Herval	43,11%	43,71%	1,52	0,29	0,61
		Passo do Inferno	75,34%	75,06%	1,33	0,52	0,53
		Capigui	51,09%	50,73%	3,76	0,69	1,50
		Forquilha	92,31%	92,26%	1,00	0,95	0,40
		Guarita	103,05%	104,26%	1,76	0,99	0,70
		Ijuizinho	88,25%	88,19%	1,00	0,70	0,40
		Santa Rosa	56,58%	56,65%	1,40	0,88	0,56
		Ernestina	84,09%	83,95%	4,96	3,24	1,98
		Canastra	73,93%	73,60%	44,8	24,00	17,92
		Toca	48,27%	47,52%	1,09	0,36	-
		Ivaí	91,32%	91,88%	0,7	0,45	-
		Média Ponderada	78,82%	78,60%	74,44	44,21	29,78
Índice de Desempenho (Disponibilidade – Média Móvel de 60 meses)	UITA: 91,77%						
	UPRE: 89,58%	UITA	94,79%	95,08%	500	180,5	-
	UJAC: 93,02%	UPRE	92,89%	92,79%	158	66,2	-
		UJAC	94,76%	94,78%	180	116,9	-



OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Disponibilidade: UHE Itaúba

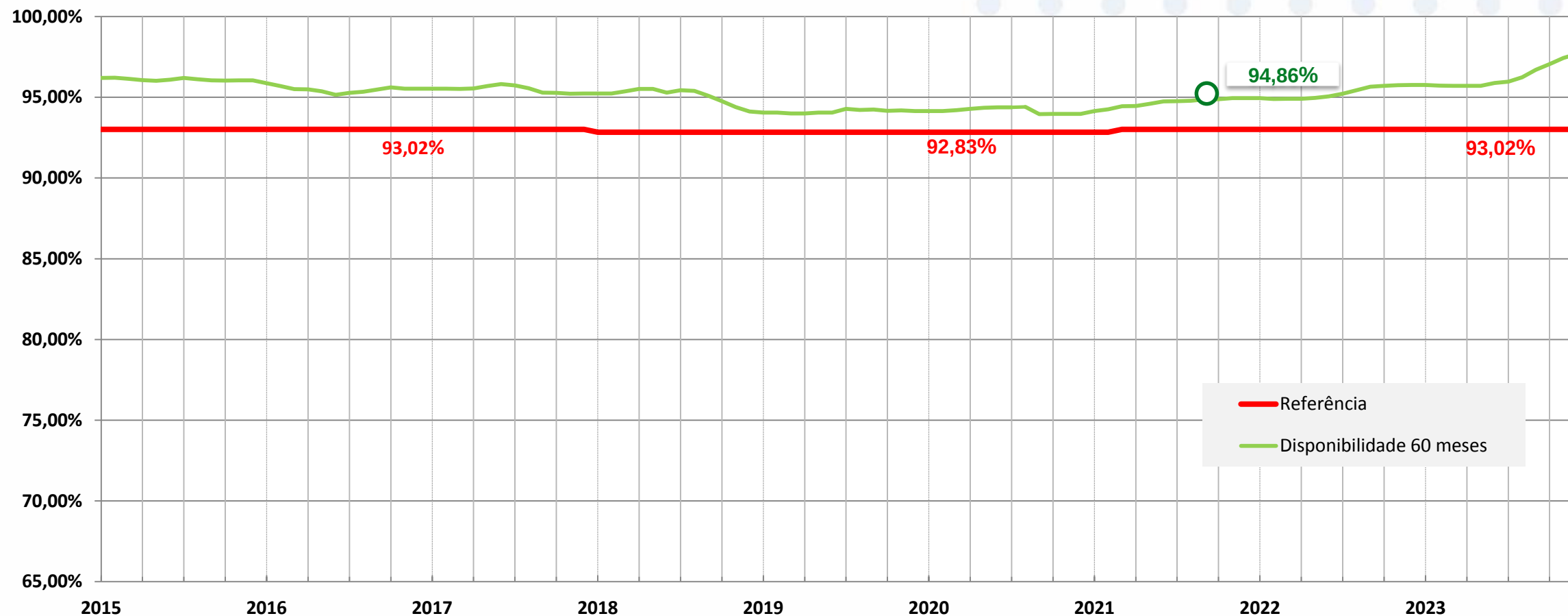


Dados até set/2021



OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Disponibilidade: UHE Jacuí

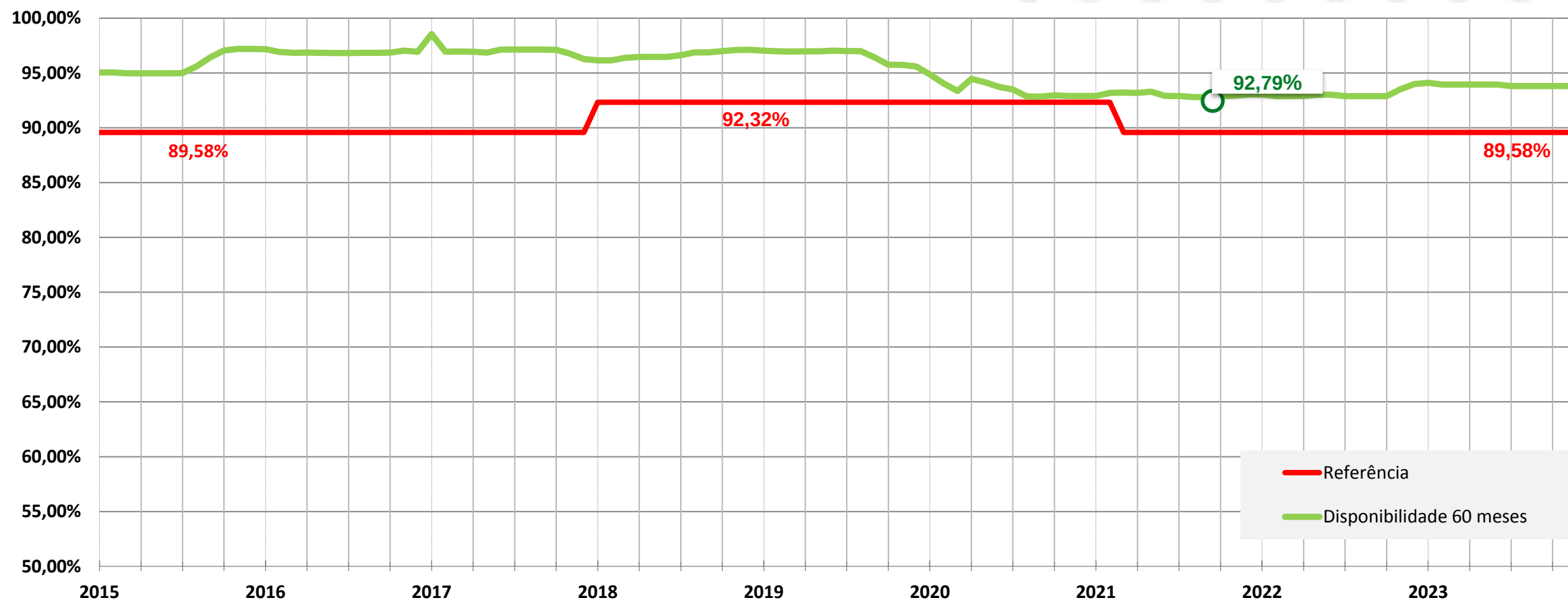


Dados até set/2021

36

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Disponibilidade: UHE Passo Real



Dados até set/2021

37



OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Modernizações recentes nas grandes usinas

Usina	Investimento Realizado	Conclusão	Escopo
UHE Itauba	R\$ 20.470.000,00	fevereiro, 2019	Recuperação do Grupo Gerador nº 02, após sinistro ocorrido em 2018.
UHE Passo Real	R\$ 47.535.875,00	janeiro, 2019	Modernização integral do Grupo Gerado nº 02.
UHE Passo Real	R\$ 14.956.000,00	janeiro, 2019	Automação da Usina e Subestação, com atualização tecnológica e substituição de equipamentos e sistemas convencionais, de tecnologia analógica, por equipamentos e sistemas digitais, abrangendo controle, comando, medição, proteção e regulação.
Total	R\$ 82.961.875,00	janeiro, 2019	



OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Modernizações nas grandes usinas



REVITALIAZAÇÃO DO G2 UHE PASSO REAL - 2018



OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Modernizações recentes nas usinas menores

Usina	Investimento Realizado	Conclusão	Escopo
Pequenas Centrais Hidrelétricas	R\$ 12.146.000,00	dezembro, 2018	Automação e telecomando das Pequenas Centrais Hidrelétricas Ernestina, Capigui e Guarita
UHE Ernestina	R\$ 2.216.000,00	dezembro, 2018	Recuperação e Modernização da Barragem
UHE Canastra	R\$ 5.528.100,00	junho, 2019	Modernização do Centro de Operações, troca dos Reguladores de Velocidade e recuperação da Adutora
Pequenas Centrais Hidrelétricas	R\$ 2.035.700,00	junho, 2019	Modernização (troca) do sistema de proteção das PCHs Santa Rosa, Canastra, Bugres, Forquilha e Herval
Total	R\$ 21.925.800,00		



OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Modernizações previstas nos próximos cinco anos

Obra	Valor Estimado R\$ Milhões	Início Estimado	Duração Meses	Escopo
UHE Jacuí	300,0	2º Trimestre 2022	54	Modernização integral
UHE Passo Real	70,0	2º Trimestre 2022	17	Modernização da unidade geradora 01 da usina
UHE Itauba	12,0	2º Trimestre 2022	10	Manutenção Decenal das unidades geradoras 01 e 03
UHE Canastra	11,2	2º Trimestre 2022	17	Modernização e telecomando
UHE Bugres	9,0	2º Trimestre 2022	10	Modernização do grupo gerador existente e atualização tecnológica
Segurança de Barragens	2,1	Dezembro 2021 / Janeiro 2022	18	Revisão periódica, com investimentos
Demais Modernizações	33,2			
Total Estimado	437,4			

Fonte: CEEE Geração



EXPANSÃO

- Devido ao perfil das atuais usinas, há potenciais de ampliação nas UHEs Jacuí, Ernestina, e Bugres, e nas PCHs Guarita, Forquilha e Santa Rosa;
- Os projetos existentes representam acréscimo de 81,90 MW de capacidade instalada e de 34,85 MW de garantia física;
- Além dos estudos existentes, há potencial disponível para instalação de novas unidades geradoras nos reservatórios João Amado, Ernestina, Blang, Divisa, Capiguí e Laranjeiras;
- Foi iniciado em 2012 processo de medição eólica, resultando atualmente em 04 pontos de medição no Estado.



EXPANSÃO

Ampliações e Repotenciações de Aproveitamentos Hidrelétricos

Aproveitamento	Potência Instalada MW	Garantia Física MW med	Acréscimo de Potência MW	Garantia Física adicional MW med	CAPEX (R\$ mil)	Receita Bruta (R\$ mil / ano)
UHE Jacuí	180	112,6	40	16	190.000,00	28.466,50
UHE Ernestina	4,96	2,71	9,6	3,09	50.000,00	5.497,59
PCH Guarita	1,76	0,97	12	5,43	62.000,00	9.660,82
PCH Forquilha	1,11	0,92	8,89	4,71	60.000,00	8.379,82
PCH Santa Rosa	1,58	0,82	4,92	2,71	35.000,00	4.821,51
UHE Bugres	11,1	9,9	6,5	3,1	51.000,00	5.515,38
Total	200,5	127,9	81,9	34,4	448.000,00	62.341,63



EXPANSÃO

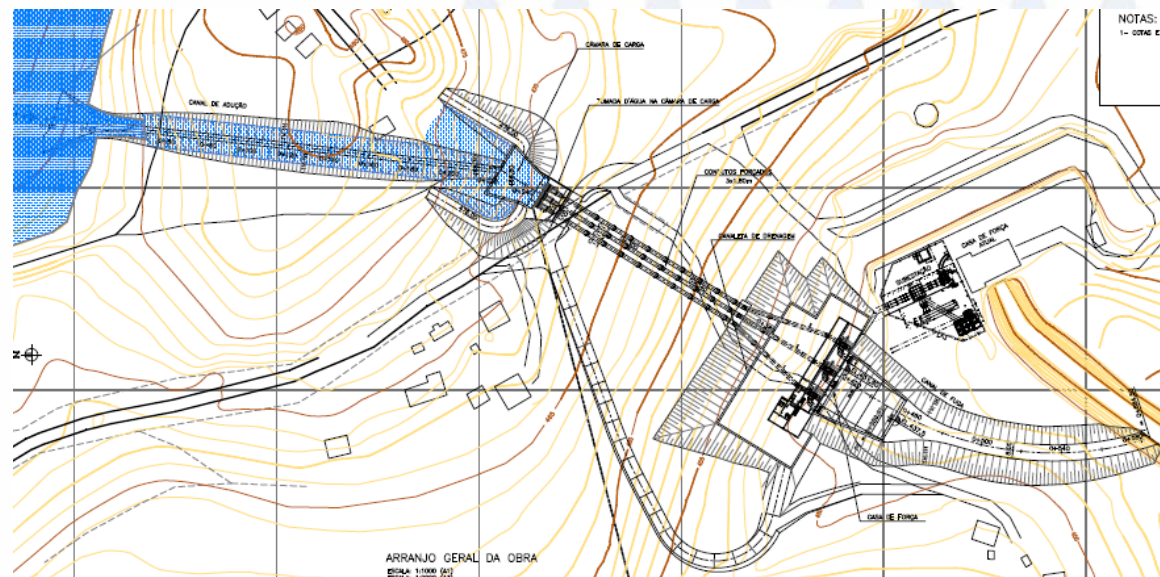


REPOTENCIAÇÃO UHE JACUÍ

- Acréscimo de capacidade instalada: 40 MW
- Acréscimo de Garantia Física: 16 MW médios;
- Aumento de vazão turbinada e acréscimo de rendimento nas turbinas Francis e gerador;
- Obra complementar à modernização da usina, dependente de aprovação pela ANEEL;
- EVTE em atualização
- Período de Construção: 36 meses



EXPANSÃO

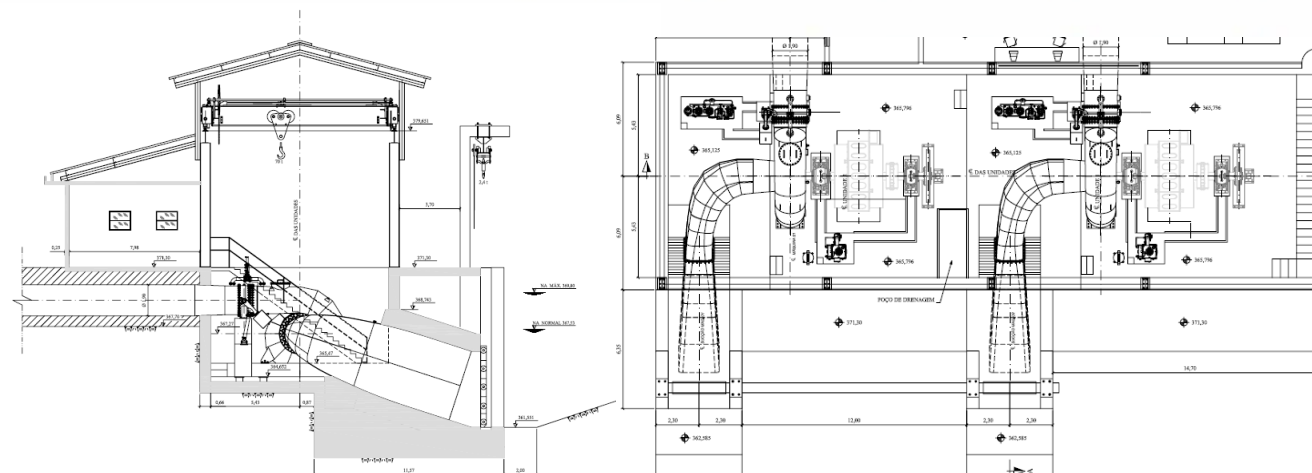


AMPLIAÇÃO DA UHE ERNESTINA

- Acréscimo de capacidade instalada: 9,6 MW (manutenção da unidade geradora existente)
- Garantia Física: 5,8 MW médios
- CAPEX Orçado: R\$ 50 milhões
- Necessária atualização do projeto e novo licenciamento ambiental;
- Período de Construção: 24 meses



EXPANSÃO

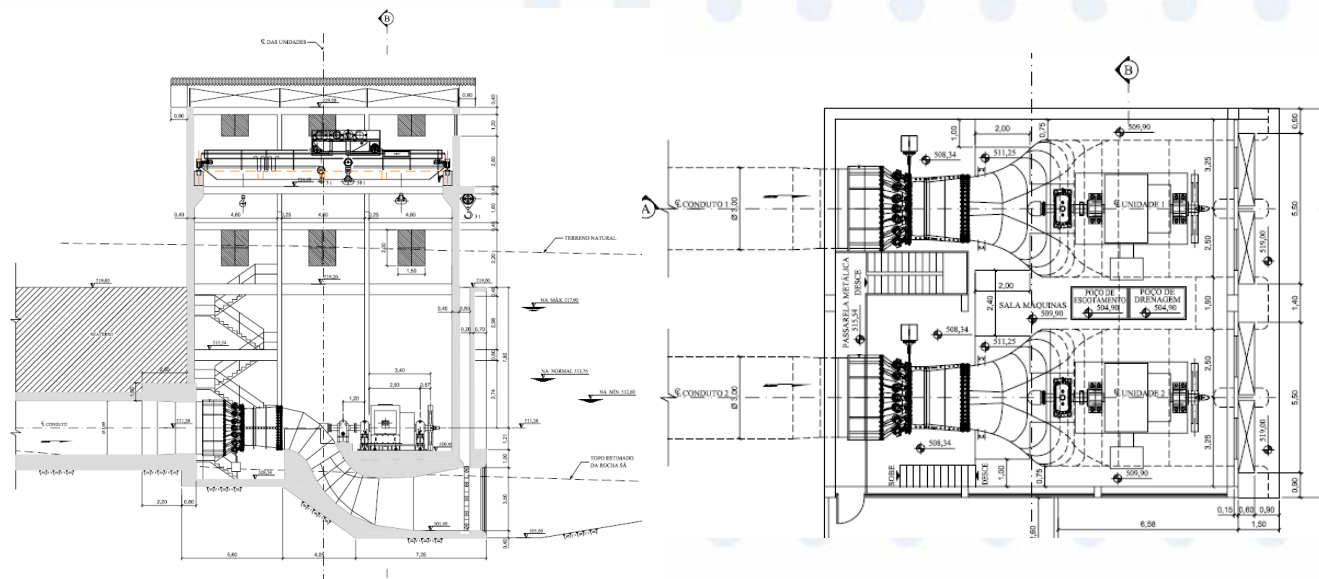


AMPLIAÇÃO DA PCH GUARITA

- Acréscimo de capacidade instalada: 12 MW
- Unidade geradora existente de 1,7 MW será mantida;
- Garantia Física: 6,4 MW médios
- Necessária complementação do projeto básico e licenciamento ambiental;
- CAPEX Orçado: R\$ 50 milhões
- Período de Construção: 24 meses



EXPANSÃO

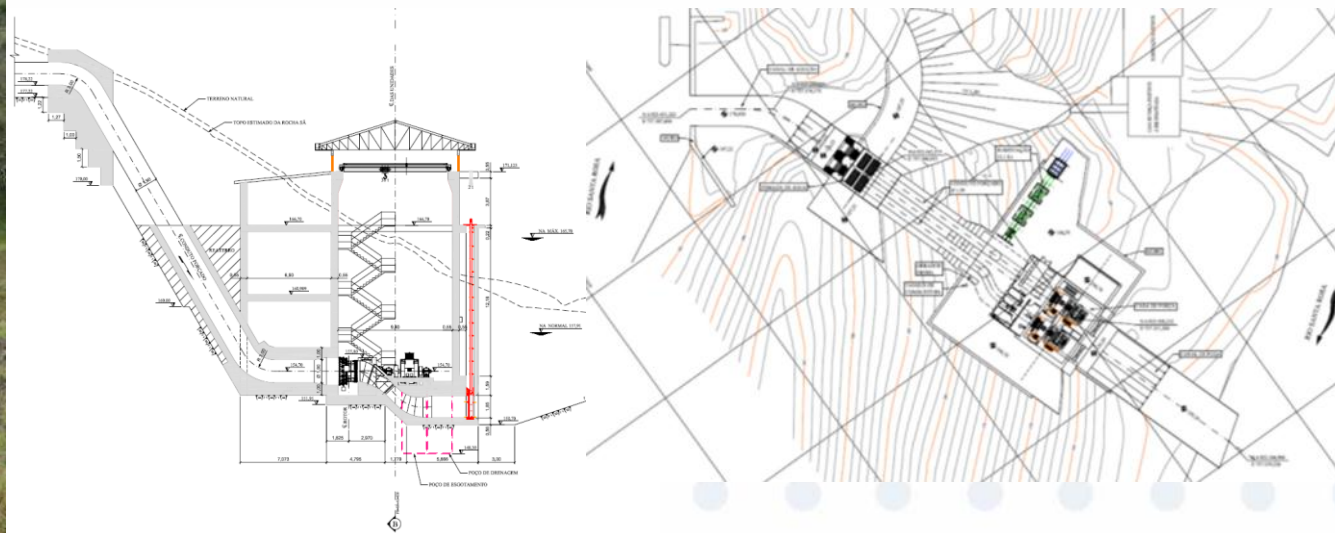


AMPLIAÇÃO DA PCH FORQUILHA

- Nova capacidade instalada: 10 MW
- Acréscimo de Garantia Física: 5,6 MW médios
- Desativação da unidade existente e construção de nova casa de máquinas
- Necessária atualização do projeto e licenciamento ambiental;
- CAPEX Orçado: R\$ 60 milhões
- Período de Construção: 24 meses



EXPANSÃO



AMPLIAÇÃO DA PCH SANTA ROSA

- 02 novas unidades geradoras: 6,5 MW
- Unidade existente será desativada;
- Licença de Instalação (LIA 031/2019) emitida em janeiro/19
- Garantia Física: 3,5 MW médios
- CAPEX Orçado: R\$ 35 milhões
- Período de Construção: 24 meses



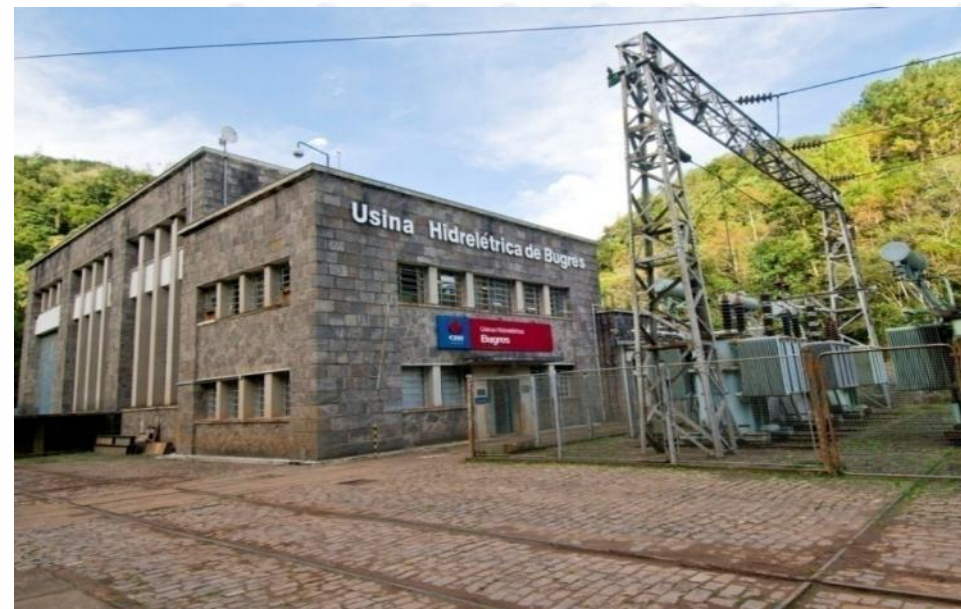
EXPANSÃO



AMPLIAÇÃO DA UHE BUGRES

- Nova unidade geradora: 6,5 MW
- Licença de Instalação (LIA 066/2021) emitida em março / 21
- Obra obrigatória no contrato de concessão de

rs.gov.br 2012 e no que será assinado



- Acréscimo de Garantia Física: 3,0 MW médios
- CAPEX Orçado: R\$ 51 milhões
- Período de Construção: 18 meses



EXPANSÃO



Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE) das UHE Passo Real, UHE Jacuí e UHE Itauba

- Identificação do aproveitamento ótimo das usinas hidrelétricas visando a ampliação e/ou repotenciação.
- Ensaio de rendimento de todas unidades geradoras;
- Estudo hidrológico e energético para avaliação da potência ótima;
- Análise econômico-financeira da viabilidade da ampliação e/ou repotenciação.



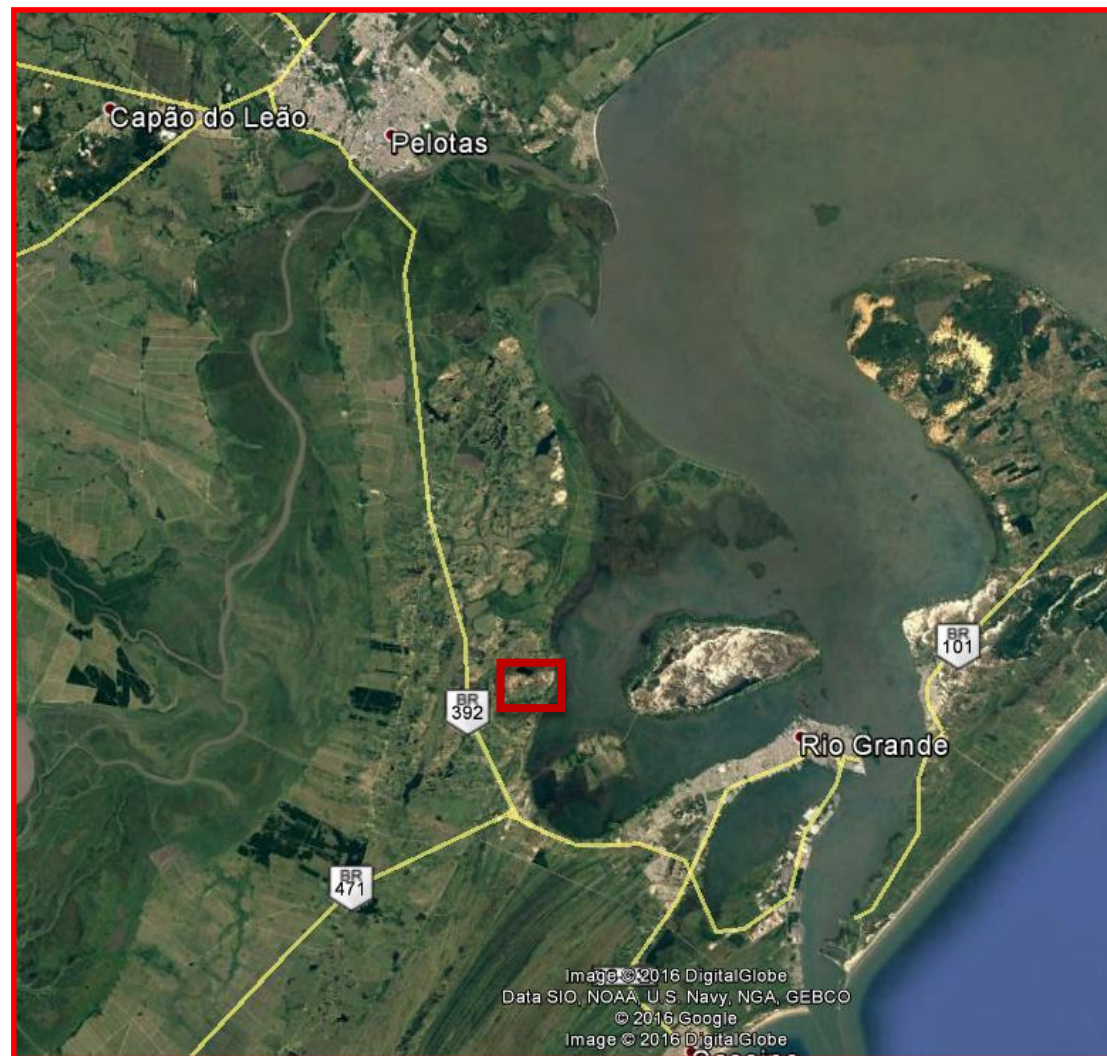
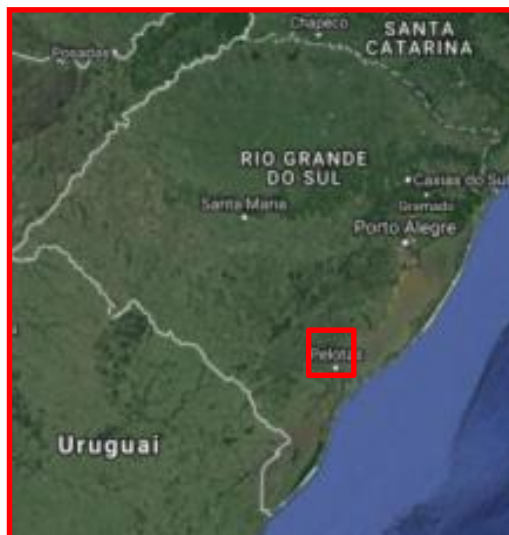
EXPANSÃO _ COMPLEXO EÓLICO POVO NOVO (CEPN)

- Dividido em três Parque Eólicos, totalizando 52,5 MW de Potência Instalada, com garantia física de 22,10 MW médios;
- Projeto iniciado em 2014, não finalizado, que está em processo de retomada. A outorga vai até o final de maio de 2049, mais 27 ½ anos;
- Novo Projeto Básico, com novo layout de aerogeradores;
- Atualmente, 12,2 MW médios (56%) da energia está contratada a R\$187,24 MWh, e 9,90 MW (44%) está descontratada;
- Já foi investido R\$158,0 milhões no complexo. As obras civis estão com evolução física global de 73%, os acessos estão quase 100% finalizados, e há uma boa evolução das plataformas de montagem e dos blocos de fundação;

rs.gov.br O investimento estimado para a finalização é de cerca de R\$250,0 milhões.



EXPANSÃO _ COMPLEXO EÓLICO POVO NOVO (CEPN)



EXPANSÃO _ COMPLEXO EÓLICO POVO NOVO (CEPN)



EXPANSÃO _ COMPLEXO EÓLICO POVO NOVO (CEPN)



SEGURANÇA DE BARRAGENS

Item	Barragem	Tipo de Barragem	H (m)	Reserv. (hm³)	Periodicidade Inspeção equipe interna	Periodicidade inspeção consultoria	PAE	Última Inspeção interna
1	Divisa	Concreto	27,5	16,24	1 ano	Em contratação	Sim	Em dia
2	Blang	Concreto	19,3	50,00	1 ano	Em contratação	Sim	Em dia
3	Salto	Concreto	10	13,97	1 ano	Em contratação	Sim	Em dia
4	Canastra	Contraforte concreto	26	0,24	1 ano	Em contratação	Sim	Em dia
5	Laranjeiras	Concreto	21	0,20	1 ano	Em contratação	Em contratação	Em dia
6	Passo Real	Enrocamento com nucleo de argila	58	3.645,00	1 ano	Em contratação	Sim	Em dia
7	Ernestina	Omb.s Enrocamento e vert. Concreto	22,69	258,35	1 ano	Em contratação	Sim	Em dia
8	Capigui I (regularização)	Concreto	20,5	42,06	1 ano	Em contratação	Sim	Em dia
9	João Amado	Concreto	11,5	10,60	1 ano	Em contratação	Sim	Em dia
10	Itauba	Enrocamento com nucleo de argila	97	620,00	1 ano	Em contratação	Sim	Em dia
11	Maio Filho	Concreto	24,45	28,30	1 ano	Em contratação	Sim	Em dia
12	Herval	Contraforte concreto	11,2	0,15	2 anos	Não necessita	Não necessita	Em dia
13	Passo do Inferno	Pedra argamassada	8	0,20	2 anos	Não necessita	Não necessita	Em dia
14	Toca	Pedra argamassada	4,5	0,01	2 anos	Não necessita	Não necessita	Em dia
15	Capigui II (auxiliar)	Contraforte madeira	5,7	-	2 anos	Não necessita	Não necessita	Em dia
16	Capigui III (capitação)	Concreto	5,2	0,03	2 anos	Não necessita	Não necessita	Em dia
17	Guarita	Pedra argamassada	7	0,06	2 anos	Não necessita	Não necessita	Em dia
18	Forquilha	Pedra argamassada	7	0,05	2 anos	Não necessita	Não necessita	Em dia
19	Ijuizinho	Concreto	6,5	0,06	2 anos	Não necessita	Não necessita	Em dia
20	Santa Rosa	Pedra argamassada	4	0,07	2 anos	Não necessita	Não necessita	Em dia
21	Ivai	Concreto	6,4	0,04	2 anos	Não necessita	Não necessita	Em dia

Obs. A Lei Federal nº 14.066/2020 se aplica somente a 11 estruturas do total sob gestão da CEEE-G



SEGURANÇA DE BARRAGENS



Barragem de Canastra - Contraforte



Barragem do Salto - Concreto



Barragem de Itaúba - Enrocamento



LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- São quinze Licenças de Operação, uma para cada usina da CEEE-G;
- Todos os reservatórios possuem outorga de uso da água para a geração de energia;
- Foram realizados onze cadastros de uso da água de poços tubulares junto ao DRHS/SEMA. Todos os poços cadastrados estão localizados em usinas e atualmente a empresa encontra-se em processo de contratação para regularização, ou tamponamento dos mesmos, conforme preconiza a legislação.



GESTÃO AMBIENTAL

- Produção de relatórios de monitoramento ambiental para atendimento das condicionantes das LOs: Prevenção e contenção de processos erosivos; Qualidade das águas superficiais; Fauna íctica; Controle e vigilância da área de entorno de reservatórios; Assoreamento dos reservatórios; Educação ambiental e Gerenciamento dos resíduos sólidos;
- Outras demandas ambientais : Auditorias ambientais compulsórias; atendimento das condicionantes das outorgas de uso da água e resoluções da ANA; Descartes de resíduos; Treinamentos; Análise de riscos; Planos de emergência ambiental; atendimento a demandas do Sistema de Gestão Ambiental e outras.



PASSIVOS AMBIENTAIS E TERMOS DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA - TAC

- Não há áreas sendo monitoradas ou investigadas para verificar a existência de passivo ambiental.
- Não há TAC firmado ou em negociação.



AÇÕES CIVIS PÚBLICAS

- Atualmente no aspecto ambiental, existem duas Ações Civas Públicas.
- Ação civil pública 0001981-70-2001.8.21.0066 - construções irregulares na margem norte do Reservatório do Salto, no município de São Francisco de Paula.
- Condenação da Companhia e dos cidadãos para demolir as propriedades.
- Ação civil pública 0003578-20.2014.8.21.0066 - Clube Náutico Salto, na barragem do Salto, no município de São Francisco de Paula.
- Sentença de 1º grau pedindo a obtenção de licenciamento ambiental para os usos desenvolvidos na área ocupada pelo Clube Náutico Salto, e para a demolição das propriedades irregulares, além da elaboração de um plano de recuperação das áreas degradadas.



GESTÃO AMBIENTAL

- Monitoramento da ictiofauna (peixes) e recuperação de áreas (plantio de mudas)



GESTÃO AMBIENTAL

- Monitoramento da qualidade da água e fiscalização nos reservatórios e entornos.



DADOS ECONÔMICOS – CEEE G

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Operacional Líquida	344.405	345.472	524.715	340.084	261.599	295.086	474.835	419.525	433.110	430.017
Resultado Operacional	46.392	(38.719)	(293.988)	(436.787)	18.591	(157.552)	(108.455)	46.342	134.445	153.779
Lucro/Prejuízo do Período	40.015	(125.871)	(220.121)	(354.166)	80.781	(38.316)	2.511	46.342	229.340	85.877
Patrimônio Líquido	851.050	844.206	494.160	246.336	303.882	222.093	269.688	372.988	342.835	480.497
Retorno sobre o PL - ROE	4,70%	-14,91%	-44,54%	-143,77%	26,58%	-17,25%	0,93%	12,42%	66,90%	17,87%

Fonte: Demonstrações Financeiras da CEEE-GT auditadas, informação por segmento de Geração.

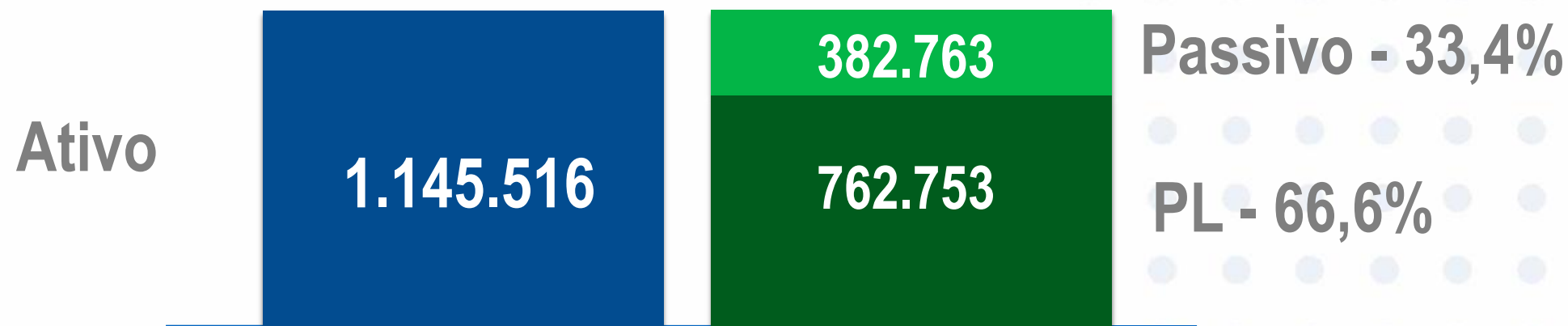
2012 a 2014: Efeitos financeiros muito gravosos na Geração, em função da adesão a Medida Provisória nº 579/2012, com falta de lastro de energia, exposição ao mercado de curto prazo e ao Preço de Liquidação de Diferenças.

Houve mais de R\$ 1,1 bilhão em despesas de energia entre 2012 e 2014, conforme os balanços societários da então CEEE-GT.



BALANÇO PATRIMONIAL – CEEE-G

Posição de Abertura, após cisão da CEEE-GT, em 08/04/2021



- Caixa e Equivalentes: R\$ 374.439 mm
- Provisões Trabalhistas, Cíveis e Tributárias: R\$ 212.966 mm
- Sem dívidas financeiras no Passivo
- Sem obrigações Pós Emprego com Ex-Autárquicos.



CUSTOS OPERACIONAIS – 2020

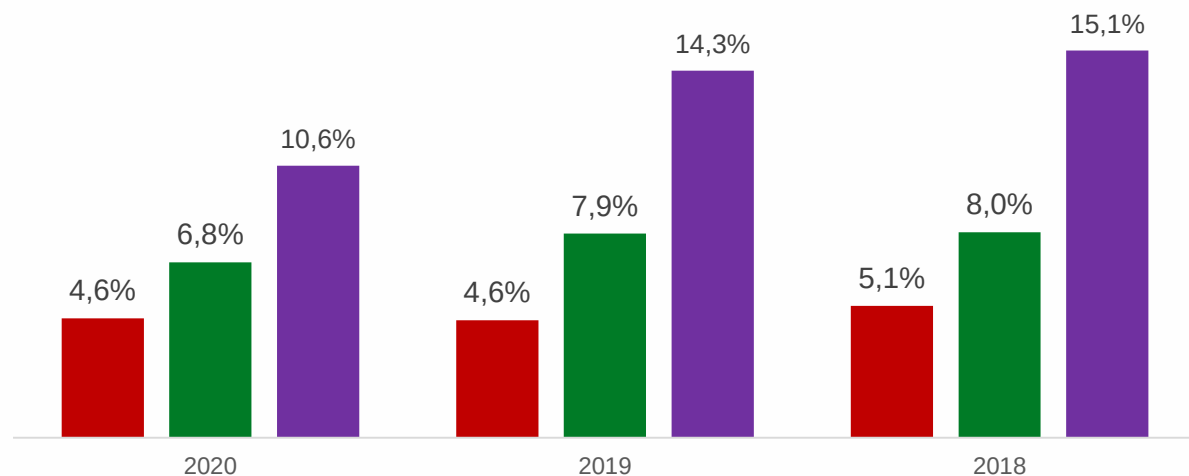
- Custos Operacionais acima do praticado pelas companhias privadas.
 - R\$85 M de PMSO da CEEE-G em 2020;
 - 13,9% de PMSO / Receita Bruta de Geração;
 - 12,8% na média do mercado;
 - 10,6% de Pessoal / Receita Bruta de Geração;
 - 6,2% na média do mercado.



CUSTOS OPERACIONAIS

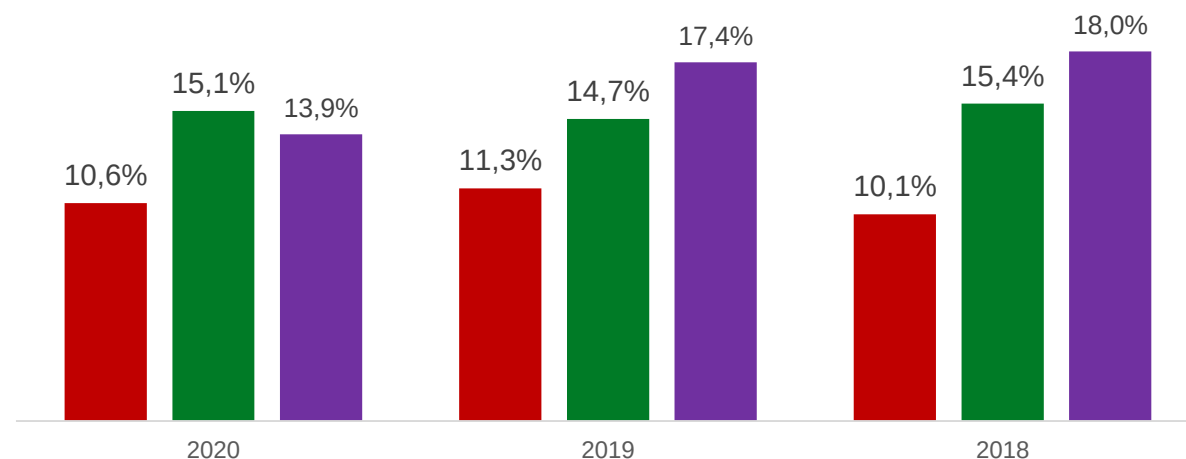
Pessoal / Receita Bruta de Geração

■ Geradora 1 ■ Geradora 2 ■ CEEE-G



PMSO / Receita Bruta de Geração

■ Geradora 1 ■ Geradora 2 ■ CEEE-G

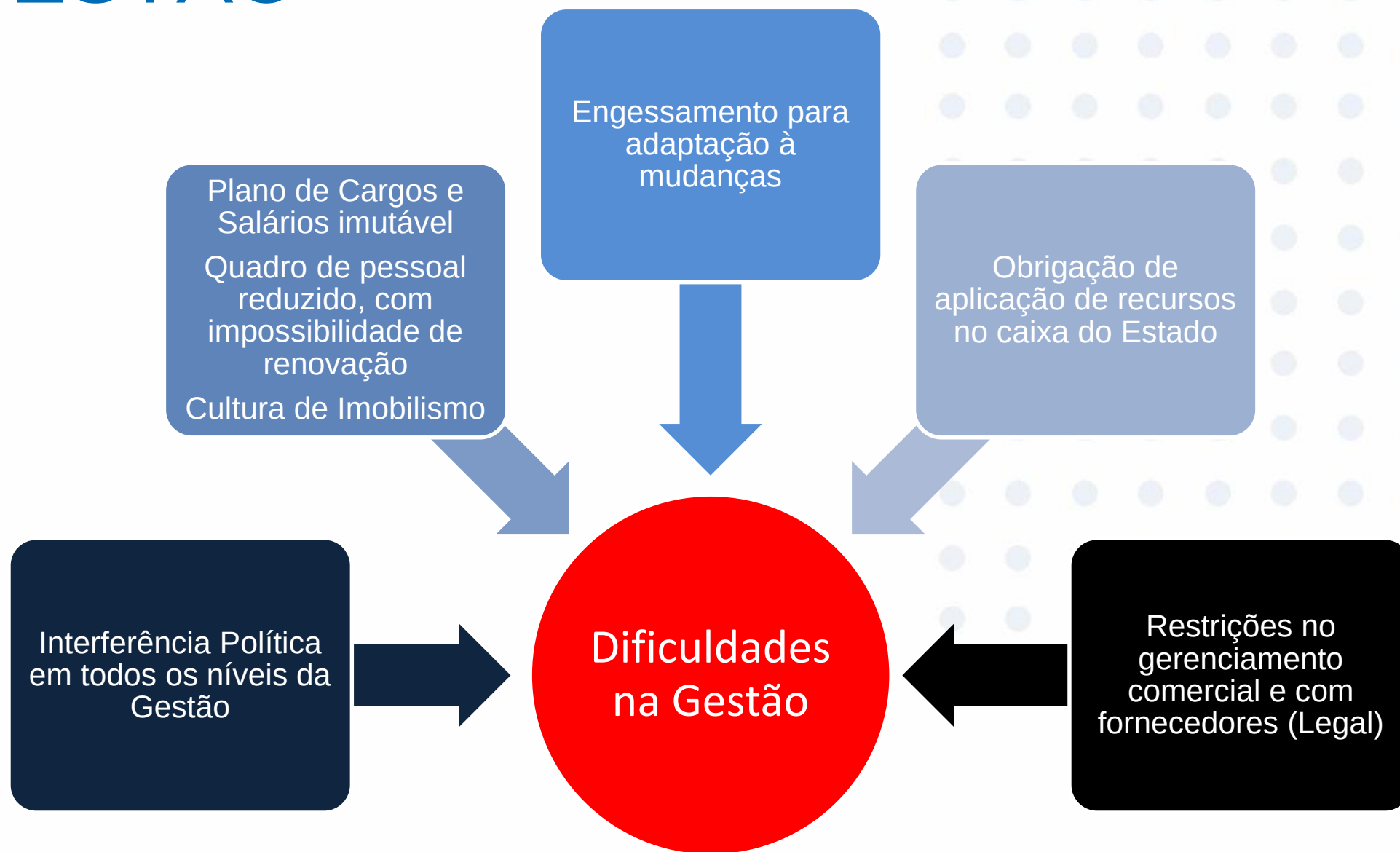


Fonte: Thymos Energia



DIFICULDADES DA COMPANHIA ESTATAL

GESTÃO



FRAGILIDADE NA GOVERNANÇA _ COMPLEXO EÓLICO POVO NOVO (CEPN)

- 3 Parque Eólicos, totalizando 52,5 MW de Potência Instalada (garantia física de 22,10 MW médios).
- Não finalizado, em razão do fornecedor dos aerogeradores (WEG) ter retirado unilateralmente todos os equipamentos, que tinham uso, do Complexo em agosto de 2016.
- Judicialização profissional contra a WEG, após intervenção da atual gestão.
- Descontratação de Energia:
 - ✓ Ventos de Curupira: todo o período (2016 a 2035);
 - ✓ Ventos de Povo Novo: até o final de 2022;
 - ✓ Ventos de Fazenda Vera Cruz: até o final de 2022.



FRAGILIDADE NA GOVERNANÇA – CEPN

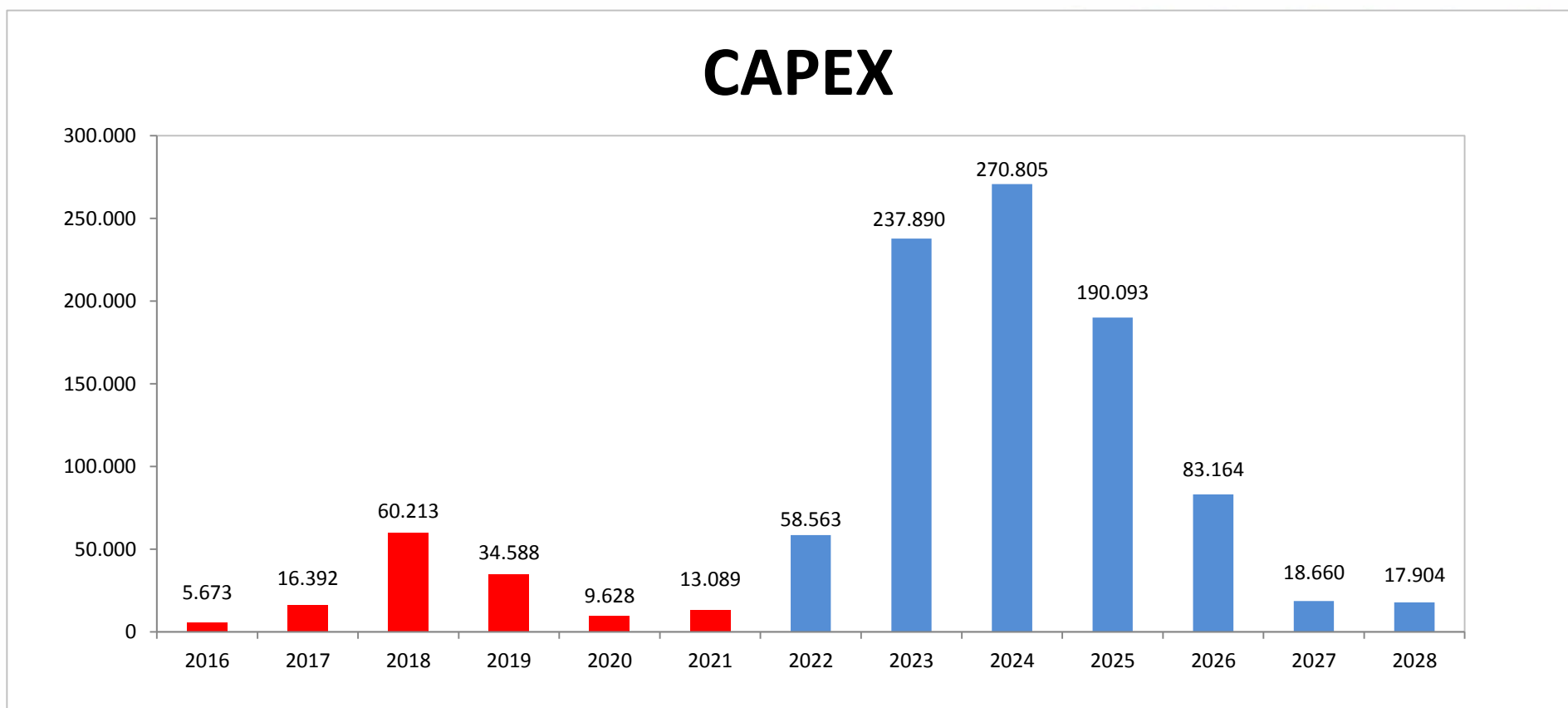
Consequências:

- Processo de revogação das autorizações instaurado em agosto de 2018 pela ANEEL, só não levado adiante pela obrigação, a constar do Edital de Venda, de que o novo controlador termine a obra em até quatro anos;
- Prejuízo significativo para a Companhia e a Sociedade;
- Dano reputacional relevante para o Grupo CEEE.



NECESSIDADE ROBUSTA DE INVESTIMENTO

R\$797,1 milhões em investimento nos próximos sete anos, sem as participações e o Complexo Eólico Povo Novo. Com eles, o total vai a R\$1.135,0 milhões.



Fonte: Relatório Thymus Energia – Investimento excluindo participações e o Complexo Eólico Povo Novo.



PLANO DE TRANSFERÊNCIA DE CONTROLE

PRINCIPAIS TERMOS E CONDIÇÕES

- Preço mínimo de R\$ 1.250.897.450,65 por 66,08% das ações da Companhia;
- Pagamento de Bônus de Outorga de R\$ 1.659.406.180,50 para a União + % do ágio registrado no Leilão;
- Novo contrato de concessão, por 30 anos, com as usinas no regime de Produtor Independente de Energia;
- Produto único: a partir do novo contrato de concessão, ter-se-á 385 MW médios de garantia física disponíveis para comercialização pelo prazo de 30 anos.



PRINCIPAIS TERMOS E CONDIÇÕES

- Possível exercício de Direito de Preferência na CERAN até 28 de novembro de 2021;
- Possível exercício de Direito de Preferência em ENERCAN, Eólicas ENERFIN e Consórcio Machadinho após o Leilão;
- Sede administrativa, em Porto Alegre, e do Sistema Salto, em Canela, locadas do Estado;
- Necessidade de conclusão do Complexo Eólico Povo Novo, em quatro anos a partir da troca de controle;



PRINCIPAIS TERMOS E CONDIÇÕES

- Todas as dívidas financeiras foram para a CEEE-T no processo de cisão;
- CEEE-G nasceu como uma empresa sem endividamento;
- Transferência dos ex-autárquicos para o Estado;
- Ação contra a Fundação CEEE buscando o ressarcimento de valores pagos a maior pela não observância da paridade contributiva pela Fundação;
- Ação contra a WEG pelos problemas no CEPN, que privilegiará o Estado em caso de ganho na ação;
- Ação referente a Conta de Resultados a Compensar 2, que privilegiará o Estado em caso de ganho na ação.

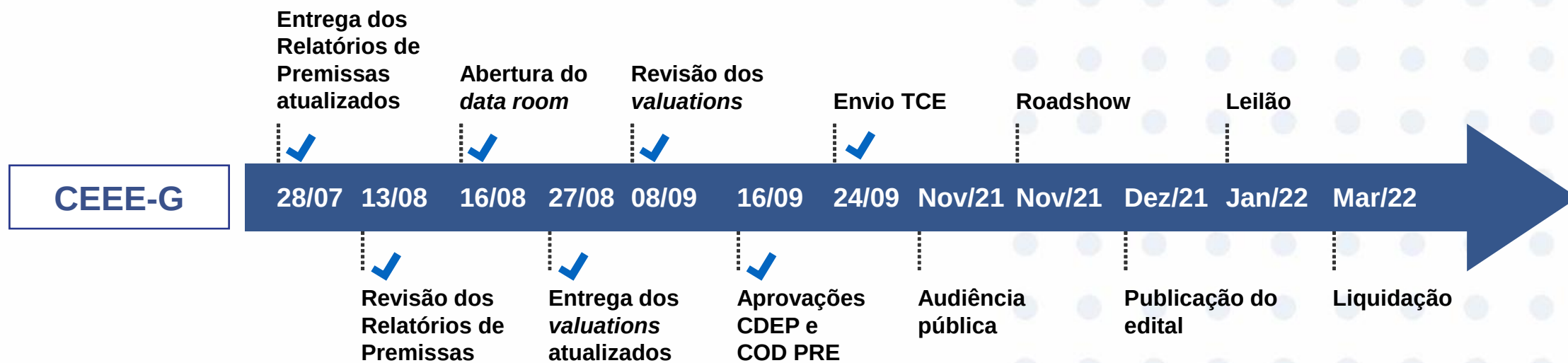


BENEFÍCIOS COM A PRIVATIZAÇÃO

- Melhoria da confiabilidade do sistema elétrico para o Estado e o Brasil;
- Potencial promissor de crescimento, com geração de emprego e renda;
- Maior possibilidade de participação nos leilões de geração;
- Maior agilidade nas contratações e na execução dos empreendimentos;
- Total flexibilidade na captação de recursos financeiros;
- Total flexibilidade para ajustar a estrutura organizacional;
- Despolitização e ausência de ingerência política na companhia.



CRONOGRAMA



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Processo de Desestatização

CEEE Geração

05 de novembro de 2021

